

McClurg (1) et al. – Resumo

Treinamento dos Músculos do Assoalho Pélvico para EM e Disfunção do Trato Urinário

Objetivo

O objetivo deste ensaio clínico randomizado (ECR) duplo-cego foi determinar se o treinamento dos músculos do assoalho pélvico (PFMT) melhora a função do trato urinário inferior em pessoas com esclerose múltipla (EM).

Resultados

Os resultados do ECR demonstraram que foi possível obter melhora na força e na resistência desses músculos, com redução significativa dos sintomas. Um programa de PFMT com duração de nove semanas, que incluiu o uso de biofeedback por eletromiografia (EMG), mostrou melhora da função dos músculos do assoalho pélvico, redução dos sintomas associados à disfunção do trato urinário inferior e aumento da qualidade de vida em pessoas com EM.

Participantes e Pesquisadores

Trinta e sete participantes (11 homens e 26 mulheres) com diagnóstico definitivo de esclerose múltipla foram recrutados em ambulatórios neurológicos e instituições de apoio à EM em toda a Irlanda do Norte. Para serem elegíveis ao estudo, os participantes precisavam ter diagnóstico de EM com a doença estabilizada nos três meses anteriores, ter mais de 18 anos de idade e ser capazes de realizar transferências de forma independente.

As pesquisadoras líderes foram:

- Dra. Doreen McClurg, Nursing, Midwifery and Allied Health Professions Research Unit, Glasgow Caledonian University;
- Lowe-Strong, Health and Rehabilitation Sciences Research Unit, University of Ulster, Jordanstown;
- R. G. Ashe, Department of Obstetrics and Gynaecology, Antrim Area Hospital, County Antrim, Irlanda do Norte.

Métodos

Os participantes receberam um programa individualizado de PFMT combinado com biofeedback por eletromiografia (EMG) durante nove semanas. Esses indivíduos também serviram como controle para avaliar os efeitos da estimulação elétrica neuromuscular sobre a disfunção vesical em pessoas com EM.

O período de intervenção foi de nove semanas, com os participantes comparecendo a clínicas semanais e realizando exercícios diários dos músculos do assoalho pélvico em casa. Na semana 1, a função do assoalho pélvico foi avaliada por meio de exame vaginal ou anal e classificada de acordo com a Escala de Oxford Modificada. O biofeedback foi realizado utilizando um eletrodo Periform (para mulheres) ou Anuform (para homens) (Neen Healthcare) e um dispositivo NeuroTrac ETS (Verity Medical).

Este resumo pode ser encontrado em:

<https://www.researchgate.net/publication/268376422>